



Germinação e vigor de sementes de Pinhão Manso

Amanda Justino Acha, Henrique Duarte Vieira, Alessandra
Olmo Dardengo, Renata Vianna Lima, Laís de Carvalho Vicente

RESUMO

Devido à procura por culturas alternativas para a produção de óleo destinado ao biodiesel, a cultura do Pinhão Manso está sendo considerada importante em diversos países, pois é uma planta com excelente potencial para produção de óleo que pode ser destinado à produção de biocombustível. Com a finalidade de estudar o melhor substrato para germinação de sementes de Pinhão Manso, foram realizados testes de germinação em diferentes substratos e teste de vigor das sementes não germinadas, com o teste de tetrazólio. Foram usadas câmaras de germinação do tipo BOD, temperatura constante de 35°C, 4 repetições de 25 sementes, sob 8 horas de luz e 16 horas de escuro, durante 10 dias, sendo avaliada a porcentagem de germinação e IVG. Nos substratos: areia lavada, substrato comercial baseplant e papel germiteste umedecido com água destilada. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), os resultados foram submetidos à análise de variância (teste F) e as variáveis cujas médias apresentaram diferenças significativas foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para o teste tetrazólio, as sementes foram acondicionadas em BOD, com temperatura constante de 42°C dentro de béquer de vidro com 50 ml da solução de 2,3,5 trifênil cloreto de tetrazólio, na concentração de 0,1% durante 6 horas, na ausência de luz. Após esse período, as sementes foram analisadas individualmente e classificadas de acordo com a coloração, determinando a porcentagem de viabilidade das mesmas. O processo de germinação para os substratos areia e papel não apresentou diferenças significativas, ao contrário do substrato comercial onde a germinação ocorreu de forma lenta com relação aos outros tratamentos e a germinação final também foi muito baixa. Apesar de o substrato areia ter apresentado elevado número de sementes não germinadas, em sua maioria eram sementes viáveis, mostrando que houve apenas um atraso na germinação das sementes, mas os resultados relacionados às sementes que não germinaram no substrato papel e no substrato comercial observou-se uma quantidade elevada de sementes não viáveis. Possivelmente o referido substrato ou lote do substrato continha alguma substância que prejudicou a germinação. Conclui-se que a areia é o melhor substrato para a germinação de sementes de pinhão manso. O teste de tetrazólio foi eficiente em determinar o vigor das sementes. Pibic – UENF / CNPq

PALAVRAS CHAVE: Biodiesel, Substrato, Tetrazólio

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Fitotecnia